

ESTUDO DE CASO ÉTICA

PROFESSORA RENATA V. S. LIMA



Estudo de Caso

- Um recurso didático útil para auxiliar a vivenciar situações éticas e analisar as possíveis implicações de cada decisão.
- Útil também para mostrar como os mandamentos dos códigos de ética podem ser usados na prática, dentro de um contexto muito próximo da realidade com a qual cada um pode vir a se defrontar durante a vida profissional.

UM MÉTODO PARA TOMADA DE DECISÃO EM SITUAÇÕES ÉTICAS

Diante de uma situação ética complexa é importante saber como obter e analisar racionalmente todas as possíveis decisões e suas consequências com o objetivo de escolher a melhor, se houver.

O que é Deontologia?

A deontologia é uma área da ética que se dedica ao estudo dos deveres e das obrigações morais. Ela busca estabelecer princípios e regras que orientam a conduta humana, especialmente no âmbito profissional. A palavra “deontologia” tem origem no grego “deon”, que significa “dever”, e “logos”, que significa “estudo” ou “ciência”. Portanto, a deontologia pode ser entendida como a ciência dos deveres.

Princípios da Deontologia

A deontologia se baseia em alguns princípios fundamentais que orientam a conduta moral. Esses princípios são universais e devem ser seguidos por todas as pessoas, independentemente de sua profissão ou posição social. Alguns dos principais princípios da deontologia são:

1. Autonomia

Autonomia significa que cada indivíduo tem o direito de tomar suas próprias decisões e de agir de acordo com sua própria consciência. Isso implica que as pessoas devem ser tratadas como seres autônomos, capazes de tomar decisões racionais e responsáveis.

2. Beneficência

A beneficência implica em agir em benefício dos outros, buscando o bem-estar e a felicidade das pessoas. Isso significa que devemos agir de forma a promover o bem-estar dos outros, evitando causar danos ou prejudicar os outros.

Princípios da Deontologia

3. Não maleficência

O princípio da não maleficência implica em não causar danos ou prejudicar os outros. Isso significa que devemos evitar agir de forma que cause sofrimento ou prejudique as pessoas.

4. Justiça

A justiça implica em tratar as pessoas de forma justa e equitativa, levando em consideração seus direitos e necessidades. Isso significa que devemos agir de forma imparcial e tratar todas as pessoas com igualdade.

Deontologia Profissional


A deontologia também se aplica ao âmbito profissional, estabelecendo regras e princípios éticos que devem ser seguidos pelos profissionais em suas atividades. Cada profissão possui seu próprio código de ética e deontologia, que estabelece as normas e os princípios que os profissionais devem seguir.

Importância da Deontologia

A deontologia é de extrema importância, pois estabelece as regras e os princípios que orientam a conduta humana, tanto no âmbito pessoal quanto no âmbito profissional. Ela nos ajuda a tomar decisões éticas e a agir de forma responsável e consciente.

Além disso, a deontologia também contribui para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e equitativa, pois estabelece normas e princípios que promovem o respeito pelos direitos e pela dignidade das pessoas.

Por fim, a deontologia também é importante para a reputação e a credibilidade das profissões. Quando os profissionais seguem os princípios e as regras éticas estabelecidas pela deontologia, eles demonstram comprometimento com a ética e com o bem-estar das pessoas, o que contribui para a confiança e o respeito da sociedade em relação a essas profissões.



Ética utilitarista

Utilitarismo é uma **teoria filosófica** que busca **entender os fundamentos da ética e da moral a partir das consequências das ações**.

Neste caso, o utilitarismo consiste na ideia de que **uma ação só pode ser considerada moralmente correta se as suas consequências promoverem o bem-estar coletivo**.

Caso o resultado da ação seja negativo para a maioria, esta é classificada como condenável moralmente.

A partir deste raciocínio, o utilitarismo se apresenta oposto ao egoísmo. Pois, as consequências das ações devem estar focadas na felicidade de um conjunto e não de interesses particulares e individuais.

Análise levando em conta os princípios éticos das éticas deontológica e utilitária e em princípios de negociação e acordos por consenso.

- A **teoria deontológica** estuda a **motivação** e a **intenção** das ações das pessoas e o **impacto** dessas ações no relacionamento entre as pessoas.
- A **teoria utilitária** o foco da atenção é o estudo das consequências de uma ação para determinar sua moralidade.

Estudo de caso

- (1) Reunir os dados relevantes
- (2) Analisar os dados
- (3) Negociar um acordo
- (4) Avaliar as alternativas.

Estudo de caso- 1

Marcelo é um analista de sistemas pleno que trabalha há oito anos em um banco brasileiro e é responsável pelo sistema de créditos. Ele é casado e sua esposa teve recentemente o seu segundo filho. Numa certa manhã o gerente de Marcelo o chama até sua sala e lhe pede para fazer uma manutenção no sistema de créditos do banco. Essa alteração permite que certas contas possam ser bloqueadas para acesso externo, de tal forma que elas existem e podem ser movimentadas por quem possuir a senha das contas, mas elas não aparecem em certas situações, como em auditorias, por exemplo.

Estudo de caso- 1

Marcelo sabe que essa alteração contraria normas do Banco Central e diz isso a seu gerente, que lhe responde que a alteração é temporária, para dar segurança ao banco para fazer movimentações que são importantes para resolver certos problemas financeiros pelos quais o banco está passando. Ao se retirar, o gerente lhe diz que está pensando em sua promoção para analista de sistemas sênior e lhe pede para manter a conversa confidencial.

Estudo de caso- 1

Ao retornar para sua mesa Marcelo analisa mentalmente sua situação, percebendo que o que lhe foi solicitado é algo ilegal. Ele imagina que se não fizer o que for pedido corre o risco de perder o emprego e, com a crise no mercado de trabalho, tem medo de fazer sua família passar por sofrimentos. Por outro lado, se concordar com a solicitação, pode ter uma promoção e, afinal de contas, pode ser que seja mesmo uma desvio temporário das normas legais, já que o banco sempre foi muito sólido.

Estudo de caso- 1

Ele também imagina que se não fizer o que for pedido um outro colega de trabalho vai acabar fazendo e, nesse caso, como ele sabe do assunto, pode vir a ser despedido assim mesmo. Sua consciência, entretanto, lhe diz que essa não é a melhor maneira de resolver um problema, que pode crescer, dar prejuízo a muitos clientes, ser descoberto pelo Banco Central e no fim das contas, ele pode estar envolvido por ter sido o responsável pela mudança do sistema.

Estudo de caso- 1

O QUE FAZER??!!??

UM MÉTODO PARA TOMADA DE DECISÃO EM SITUAÇÕES ÉTICAS

- (1) Reunir os dados relevantes
- (2) Analisar os dados
- (3) Negociar um acordo
- (4) Avaliar as alternativas.

UM MÉTODO PARA TOMADA DE DECISÃO EM SITUAÇÕES ÉTICAS

(1) REUNIR OS DADOS RELEVANTES

define-se as possíveis alternativas de decisão, os **envolvidos na situação** e os relacionamentos entre os envolvidos.

Aceitar / Recusar
Denunciar / Calar-se

Marcelo

deve manter a **Família**
deve ser bom funcionário do **Banco**
deve evitar danos à **Sociedade**
deve respeitar as leis do **BC/Governo**
deve manter **sua integridade moral**

(2) ANALISAR OS DADOS

Avalia-se todas as alternativas possíveis e seus impactos positivos (possíveis benefícios) ou negativos (possíveis vulnerabilidades ou riscos) sobre todas as partes envolvidas


Benefícios Potenciais

	Aceitar	Não Aceitar	Denunciar	Não Denunciar
Marcelo		Auto-estima preservada	auto-estima preservada	
Banco	Mais tempo para resolver os problemas	Não se envolve em ações ilegais	N	Mantém sigilo sobre suas dificuldades
BC/GOV			Obtém informações sobre problemas do banco	
Sociedade			Obtém informações sobre situação do banco	
Família	Mantém (ou melhora) sua situação econômica			

Vulnerabilidades Potenciais

	Aceitar	Não Aceitar	Denunciar	Não Denunciar
Marcelo	Perda de auto-estima. Sujeito a sanções judiciais	Perda do emprego	Perda do emprego. Má reputação como delator. Sujeito a ser processado pelo banco	Perda de autoestima
Banco	Sujeito a sanções do BC	Não se envolve em ações ilegais		Mantém sigilo sobre suas dificuldades
BC/GOV	Equipe de fiscalização percebida pela sociedade como ineficiente			
Sociedade			Obtém informações sobre situação do banco	

Uma outra análise a ser feita é como as obrigações são afetadas pelas decisões do usuário do método. Elas podem ser afetadas positivamente ou negativamente ou ainda podem ser afetadas de maneira mais complexa, em que alguns aspectos são positivos e outros negativos e um balanço é difícil de ser feito.



3 NEGOCIAR ACORDO

Tentar encontrar uma solução consensual entre todos os envolvidos. Saídas consensuais quase sempre não são consideradas pelo usuário, que normalmente **vê apenas o seu ponto de vista**. Além disso, parece que psicologicamente as pessoas temem uma situação ruim mais do que elas desejam uma situação boa. É necessário que ele se coloque no lugar de cada envolvido e avalie como a solução de consenso pode ser recebida por aquele envolvido: **“Se eu fosse este envolvido, eu poderia aceitar este acordo?”**.

4 AVALIAR ALTERNATIVAS

Aplicar os princípios da ética deontológica e da ética utilitária para avaliar as alternativas levantadas, caso não haja acordo. A ética deontológica sugere analisar cada alternativa avaliando o quanto ela satisfaz às obrigações requeridas e o quanto ela preserva os direitos de cada envolvido, ou, ao contrário, o quanto cada obrigação deixa de ser cumprida e cada direito é violado. Cada alternativa pode afetar cada envolvido diferentemente ou com maior ou menor grau de intensidade.

4 AVALIAR ALTERNATIVAS


Aplicar os princípios da ética deontológica e da ética utilitária para avaliar as alternativas levantadas, caso não haja acordo. Se houver dificuldade em balancear os valores morais de cada alternativa então a ética deontológica pode não ser indicada para avaliar o problema. A ética utilitária enfatiza o resultado da decisão, buscando aquela que maximiza os benefícios e minimiza os riscos, isto é, fazendo uma contabilidade dos benefícios e das vulnerabilidades.

Decisão final

Tudo indica que a solução consensual seria a mais adequada e Marcelo deveria tentar convencer seus superiores. Se isso não funcionar, Marcelo deve decidir-se pela alternativa menos questionável dentre as outras quatro. a decisão de não aceitar a incumbência é a única aceitável moralmente (e legalmente, neste caso).

As obrigações profissionais quanto a evitar danos a terceiros, a ser honesto e a respeitar as leis existentes são fundamentais (mandamentos 1.2, 1.3 e 2.3, respectivamente, do código da ACM).

O dever de honestidade é independente dos possíveis cursos do caso após a decisão tomada.



1.2- Evitar de prejudicar outros.

Este princípio proíbe o uso da tecnologia se esta resultar em dano a: usuários, estado, empregados, empregadores. Ações nocivas incluem destruição ou modificação intencional de arquivos e programas que conduzam a séria perda de recursos ou gasto desnecessário de recursos humanos como o tempo e esforço requeridos para eliminar "virus" de sistemas. Para minimizar a possibilidade de prejudicar outros indiretamente, os profissionais da computação devem minimizar problemas operacionais usando padrões para projetar e testar sistemas.

1.3- Ser honesto e digno de confiança

O profissional honesto não deve fazer declarações falsas ou queixas depreciativas sobre um sistema ou projeto de sistema. Um profissional da computação deve ser honesto a respeito de suas próprias qualificações e sobre quaisquer circunstâncias que possam levar a conflitos de interesses.

2.3- Conhecer e respeitar leis existentes ligadas ao trabalho profissional.

Membros da ACM devem obedecer leis locais, estaduais, nacionais e internacionais, a menos que exista uma base ética para não fazê-lo*. Políticas e procedimentos de organizações onde o membro têm participação também devem ser obedecidas. Se alguém decidir violar uma lei ou regra porque esta é vista como anti-ética, ou por qualquer outra razão, ele deve aceitar na totalidade a responsabilidade e consequências desta ação. *A aderência de profissionais a um código de ética é uma questão voluntária. Se um membro não aceitar ou não seguir este código, isso deve ser entendido que a vinculação à ACM deve ser terminada.

Estudo de Caso 01 - Propriedade Intelectual

Jean, uma programadora de bancos de dados estatísticos, tenta escrever um grande programa estatístico para sua empresa. Os programadores desta firma são encorajados a escrever sobre o seu trabalho e publicar seus algoritmos em revistas profissionais. Depois de meses de programação, Jean constatou que não conseguia continuar várias partes de seu programa. Seu gerente, não percebendo a complexidade do problema, pediu que o trabalho fosse completado nos próximos dias.

Estudo de Caso 01 - Propriedade Intelectual

Não sabendo como resolver os problemas, Jean lembrou-se de que um colega de trabalho lhe dera uma listagem de programas fontes do trabalho atual dele e uma versão anterior de um pacote de software comercial desenvolvido em outra empresa. Estudando esses programas, ela vê dois trechos de código que poderiam ser diretamente incorporados em seu próprio programa. Ela usa segmentos de código de ambos: de seu colega e do software comercial, mas não conta a ninguém e também não menciona na documentação de seu programa. Termina o projeto e entrega antes do prazo. (Masiero 2013)

Estudo de Caso 02 - Privacidade

Três anos atrás Diane iniciou seu próprio negócio de consultoria. Ela obteve tanto sucesso que agora possui várias pessoas trabalhando para ela e muitos clientes. O seu trabalho inclui aconselhamento na instalação de redes de computadores, projeto de sistemas de gerenciamento de base de dados e aconselhamento sobre segurança. Atualmente ela projeta um sistema de gerenciamento de bases de dados para o escritório de uma empresa de médio porte. Daiane envolveu o cliente no processo de projeto, informando o presidente, o diretor de computação e o diretor de pessoal.

Estudo de Caso 02 - Privacidade

O progresso do sistema. Agora chegou o momento de tomar decisões sobre o tipo de e grau de segurança a ser implementado. Diane descreveu várias opções para o cliente. Como o sistema vai custar mais do que eles planejaram, o cliente decidiu optar por um sistema menos seguro. Ela acredita que a informação a ser armazenada é extremamente sensível, incluindo avaliação de desempenho, registros médicos para preenchimento de queixas ao seguro, salários, etc.

Estudo de Caso 02 - Privacidade

Com pouca segurança, os empregados que trabalham em computadores podem descobrir meios de ter acesso a esses dados, sem mencionar a possibilidade de acesso online por hackers. Diane tem certeza de que o sistema deveria ser mais seguro. Tentou explicar os riscos, mas o presidente, o diretor de computação e o diretor de pessoal acham que não é necessário mais segurança. O que ela deve fazer? Deveria recusar-se a construir o sistema na forma pedida? (Masiero 2013)

Código de Ética da ACM

<http://www.acm.org/>

Atividade baseada no livro do Paulo C. Masiero
“Ética em Computação” - Editora da Universidade de São
Paulo, 2000, 212p.

Em São Paulo: lojas da EDUSP, Liv. Cultura, Liv. da Vila
e FINAC

